



PLANTAS RARAS DO BRASIL

CONSERVAÇÃO
INTERNACIONAL
— 1948 —



Sapotaceae

SAPOTACEAE

Cláudia Elena Carneiro (#também indicada por Eduardo Bezerra de Almeida Jr. & Carmen Sílvia Zickel; *também indicada por William Antonio Rodrigues)

ÁRVORES OU ARBUSTOS, LACTESCENTES, GLABROS A PUBESCENTES, COM TRICOMAS MALPIGHIÁCEOS. Folhas alternas, espiraladas ou dísticas, simples, com ou sem estípulas. Flores em fascículos axilares, ramifloros ou caulifloros, raramente em ramos curtos afilos, actinomorfas, hipóginas; sépalas com 1 ou 2 verticilos; corola gamopétala, lobos inteiros, lobados ou divididos em 3 segmentos na base; estames fixos no tubo da corola ou livres, opositipétalos, com estaminódios alternos aos estames, fixos nos lobos da corola, simples, lobados, denteados, divididos ou petalóides, ou ausentes; ovário súpero, 1- a 15-locular, com lóculos geralmente uniovulados, de placentação axialar, basiventral ou basal. Bagas ou ocasionalmente drupas, pericarpo lenhoso ou carnoso; semente 1 a várias, geralmente elipsóides, com testa lisa, brilhante, cicatriz adaxial, basiventral ou basal. Sapotaceae é predominantemente pantropical com alta diversidade em regiões (sub)tropicais da África, Ásia e América do Sul. Inclui 53 gêneros e 1.250 espécies, encontradas especialmente em florestas úmidas. Na América do Sul, é altamente diversa nas florestas da Venezuela, Guianas, Amazônia brasileira, nos Andes da Colômbia, Equador e Peru, e também em toda costa do Brasil. Estima-se que 207 espécies e aproximadamente 12 gêneros ocorram no Brasil, sendo encontradas em matas, cerrados e na caatinga, porém sua diversidade é maior na floresta amazônica. São indicadas 33 espécies raras.

***Chrysophyllum durifructum* (W.A.Rodrigues)
T.D.Penn.***

Distribuição: AMAZONAS: Manaus (02°57'S, 60°01'W).

Comentários: Árvore com cerca de 30 m de altura, com látex branco escasso. Flores com corola esverdeada. Fruto com pericarpo verde. Ocorre em mata de terra firme. Encontrada com flores e frutos em março. (Pennington, 1990, 2006)

***Chrysophyllum januariense* Eichler**

Distribuição: RIO DE JANEIRO: Cabo Frio (22°52'S, 42°02'W); Rio de Janeiro, Bairro de Laranjeiras (22°56'S, 43°11'W); Saquarema, Reserva Ecológica de Jacarepiá (22°56'S, 42°29'W).

Comentários: Árvore de 3 a 20 m de altura, com látex branco. Folhas truncadas na base, discolores, verdes adaxialmente, castanho-avermelhadas a ferrugíneas devido ao indumento viloso abaxialmente. Frutos maduros adocicados, com pericarpo amarelo. Ocorre em mata de restinga. Encontrada com flores em janeiro e fevereiro e com frutos de maio a setembro. (Pennington, 1990; Sá, 2002)

***Chrysophyllum subspinosum* Monach.**

Distribuição: BAHIA: Itambé, rio Pardo (15°15'S, 40°37'W); Vitória da Conquista (14°52'S, 40°50'W).

Comentários: Árvore com cerca de 30 m de altura, com látex creme. Folhas espinuloso-serradas na margem, pubescentes abaxialmente. Conhecida somente por duas coletas na Mata Atlântica do sudoeste da Bahia. Encontrada com flores em novembro. (Pennington, 1990)

Chrysophyllum superbum* T.D.Penn.

Distribuição: AMAZONAS: Tonantins, rio Tonantins (03°29'S, 68°47'W).

Comentários: Árvore com cerca de 15 m de altura, com látex branco. Folhas douradas abaxialmente. Ocorre na mata de terra firme do oeste do Amazonas. Encontrada com flores em novembro. (Pennington, 1990)

***Chrysophyllum wilsonii* T.D.Penn.**

Distribuição: AMAZONAS: Manaus (03°02'S, 60°01'W).

Comentários: Árvore com cerca de 40 m de altura, com látex branco. Flores amarelo-esverdeadas. Frutos amarelados. Ocorre em mata de terra firme. Encontrada com flores de agosto a outubro e com frutos maduros em abril. (Pennington, 2006)

Manilkara dardanoi Ducke#

Distribuição: PERNAMBUCO: Camaragibe (08°01'S, 34°58'W); Recife (08°00'S, 34°57'W); São Lourenço da Mata (08°04'S, 35°12'W).

Comentários: Arvoreta com cerca de 6 m de altura. Folhas elípticas. Flores creme. Frutos maduros laranja a vermelhos. Ocorre em floresta costeira e em floresta secundária. Encontrada com flores em julho e outubro. (Pennington, 1990)

Manilkara decrescens Pennington#*

Distribuição: BAHIA: Marau (14°06'S, 39°00'W).

Comentários: Arvoreta de 5 a 6 m de altura. Folhas elípticas a largo-oblongas, obtusas a redondas na base. Ocorre na restinga. Encontrada com flores em janeiro. (Pennington, 1990)

Manilkara longifolia (A.DC.) Dubard#

Distribuição: BAHIA: Ilhéus (14°47'S, 39°03'W); Itacaré (14°57'S, 39°01'W); Olivença (14°56'S, 39°01'W); Una, Estação Experimental Lemos Maia (15°17'S, 39°04'W).

Comentários: Árvore com cerca de 15 m de altura, com látex branco e viscoso. Folhas cuneiformes ou oblanceoladas, longas, com até 30 cm de comprimento, coriáceas, com numerosas nervuras secundárias (cerca de 50 pares). Ocorre na Mata Atlântica do litoral sul da Bahia. Encontrada com flores em dezembro e com frutos maduros em abril. (Pennington, 1990)

Manilkara maxima T.D.Penn.#

Distribuição: BAHIA: Camamu/Ibirapitanga (13°56'S, 39°06'W); Itacaré (14°16'S, 39°02'W); Una, Estação Experimental Lemos Maia (15°17'S, 39°04'W).

Comentários: Árvore com cerca de 30 m de altura, com látex branco abundante. Flores alvas, as maiores no gênero, com ovário glabro, solitárias. Ocorre na restinga do litoral sul da Bahia. Encontrada com flores de julho a setembro e com frutos jovens em setembro e dezembro. (Pennington, 1990)

Manilkara multifida T.D.Penn.#*

Distribuição: BAHIA: Belmonte, Estação Experimental (15°52'S, 38°53'W); Ilhéus, fazenda Retiro (14°43'S, 39°09'W).

Comentários: Árvore com cerca de 14 m de altura, com látex branco abundante. Flores com cálice avermelhado e corola alva, com lobos laterais profundamente divididos; estaminódios reduzidos e ovário cônico. Difere das demais espécies do gênero por possuir 8 a 9 pétalas, estames e estaminódios. Conhecida apenas por duas coletas. Ocorre na Mata Atlântica do litoral sul da Bahia. Encontrada com flores em setembro e outubro. (Pennington, 1990)

Micropholis caudata T.D.Penn.

Distribuição: AMAZONAS: Mun.(?) Manaus-Porto Velho (06°59'S, 63°05'W).

Comentários: Árvore com cerca de 25 m de altura, com látex branco. Folhas curto-caudadas no ápice. Ocorre em mata de terra firme. Encontrada com flores em outubro. (Pennington, 1990)

Micropholis grandiflora Aubrév.

Distribuição: AMAZONAS: Santa Isabel do Rio Negro, Parque Nacional do Pico da Neblina (00°41'S, 66°05'W).

Comentários: Árvore com cerca de 30 m de altura, com látex branco. Flores esverdeadas. Ocorre em floresta. Encontrada com flores em janeiro. (Pennington, 1990)

Micropholis resinifera (Ducke) Eyma*

Distribuição: AMAZONAS: Tonantins, Tonantins (02°50'S, 67°44'W); São Paulo de Olivença (03°29'S, 68°47'W).

Comentários: Árvore com cerca de 50 m de altura, com látex branco a levemente rosado, fornecendo balata de boa qualidade. Flores esverdeadas. Ocorre na mata de terra firme do noroeste da Amazônia brasileira. Encontrada com flores em novembro. (Pennington, 1990)

Micropholis retusa (Spruce ex Miq.) Eyma

Distribuição: AMAZONAS: São Gabriel da Cachoeira, rio Uaupés (00°13'S, 67°09'W).

Comentários: Árvore com cerca de 15 m de altura, com látex branco. Folhas obovadas, truncadas ou

retusas no ápice. Ocorre na mata do noroeste do Amazonas. Encontrada com botões florais em novembro. (Pennington, 1990)

Pouteria amapaensis* Pires & T.D.Penn.

Distribuição: AMAPÁ: Tartarugalzinho, rio Araguari (00°57'S, 50°49'W).

Comentários: Arbusto com cerca de 2 m de altura, com látex branco. Flores alvo-esverdeadas. Ocorre em floresta montana. Encontrada com flores em outubro. (Pennington, 1990)

***Pouteria brevensis* Pires**

Distribuição: PARÁ: Ilha de Marajó, Igarapé Arapijó (01°43'S, 50°18'W).

Comentários: Árvore com látex branco. Folhas pequenas, com cerca de 10 cm de comprimento, arredondadas, com nervura marginal proeminente. Flores alvas. Ocorre na mata de terra firme da foz do rio Amazonas. Encontrada com flores em julho. (Pennington, 1990)

***Pouteria crassiflora* Pires & T.D.Penn.**

Distribuição: AMAPÁ: Tartarugalzinho, rio Araguari, Cupixi (00°57'N, 50°50'W).

Comentários: Árvore com cerca de 20 m de altura, com látex branco. Flores verde-amareladas. Frutos maduros alaranjados. Ocorre em mata de terra firme. Encontrada com flores em setembro e outubro e com frutos em novembro. (Pennington, 1990)

***Pouteria decussata* (Ducke) Baehni**

Distribuição: PARÁ: Almeirim, Serras de Jutaf (00°39'N, 53°14'W); Almeirim, Estação Ecológica do Jari (00°45'N, 54°07'W).

Comentários: Árvore com cerca de 15 m de altura, com látex branco. Folhas decussadas, subsésseis, truncadas na base. Flores esverdeadas. Ocorre em floresta de colina. Encontrada com flores em abril e maio. (Pennington, 1990)

***Pouteria ericoides* T.D.Penn.**

Distribuição: AMAZONAS: Manaus (03°02'S, 60°01'W).

Comentários: Árvore com cerca de 30 m de altura, com látex branco. Flores alvo-amareladas, tetrâmeras, com ovário unilocular. Ocorre na mata de terra firme

da Amazônia Central. Encontrada com flores em setembro e outubro. (Pennington, 2006)

***Pouteria erythrochrysa* T.D.Penn.**

Distribuição: AMAZONAS: Manaus (02°19'S, 60°05'W).

Comentários: Árvore com cerca de 30 m de altura, com látex esbranquiçado e indumento caracteristicamente dourado-avermelhado, finamente persistente nas partes jovens e abaxialmente nas folhas. Frutos pequenos, negros, de polpa doce e com uma semente com cicatriz adaxial estreita. Ocorre na mata de terra firme da Amazônia Central. Encontrada com flores em setembro e outubro e com frutos em janeiro. (Pennington, 2006)

Pouteria exstaminodia* Pires & T.D.Penn.

Distribuição: AMAZONAS: Presidente Figueiredo, foz do rio Pitinga (01°05'S, 59°37'W).

Comentários: Árvore com cerca de 30 m de altura, com látex branco. Flores esverdeadas, pentâmeras, sem estaminódios e com longo estilete exserto. Ocorre em mata de terra firme. Encontrada com flores em outubro. (Pennington, 1990)

***Pouteria flavilata* T.D.Penn.**

Distribuição: AMAZONAS: Manaus, Reserva Florestal Ducke (03°00'S, 59°58'W).

Comentários: Árvore com cerca de 30 m de altura, com látex amarelo. Folhas com indumento seríceo-ferrugíneo abaxialmente; estípulas pequenas, caducas. Flores com cálice verde, corola vermelha, passando a alva para a margem dos lobos, odoríferas. Frutos marrons. Ocorre em mata de terra firme. Encontrada com flores em agosto e novembro e com frutos maduros em fevereiro. (Pennington, 2006)

***Pouteria Freitasii* T.D.Penn.**

Distribuição: AMAZONAS: Manaus, Reserva Florestal Ducke (03°00'S, 59°58'W).

Comentários: Árvore com cerca de 30 m de altura, com látex branco, abundante. Folhas seríceo-ferrugíneas abaxialmente. Flores com corola verde. Ocorre na mata mista de terra firme da Amazônia Central. Encontrada com flores em agosto. (Pennington, 2006)

***Pouteria latianthera* T.D.Penn.**

Distribuição: AMAPÁ: Oiapoque (02°53'N, 52°22'W).

Comentários: Árvore com cerca de 15 m de altura, com látex branco. Folhas espiraladas. Flores alvas ou creme. Ocorre em floresta mista de terrenos elevados. Encontrada com flores em agosto e setembro. (Pennington, 1990)

Pouteria oxypetala* T.D.Penn.

Distribuição: SÃO PAULO: Ubatuba, Serra do Mar (23°25'S, 45°07'W).

Comentários: Árvore com até 50 m de altura, com látex branco. Folhas oblanceoladas grandes (cerca de 40 cm de comprimento), seríceo-ferrugíneas abaxialmente. Flores creme-esverdeadas. Frutos imaturos seríceoferrugíneo, globosos, com uma única semente. Ocorre em Mata Atlântica de encosta. Encontrada com flores de agosto a setembro e com frutos imaturos em novembro. (Pennington, 1990; Carneiro, inéd.)

Pouteria pachycalyx* T.D.Penn.

Distribuição: ESPÍRITO SANTO: Linhares, Reserva Natural da Companhia Vale do Rio Doce (19°10'S, 39°53'W).

Comentários: Árvore com cerca de 20 m de altura, com látex branco. Folhas seríceo-ferrugíneas em ambas as faces da nervura central. Flores grandes, com as duas sépalas externas do cálice espessadas. Ocorre em floresta de altitude, sobre solo arenoso. Encontrada com flores em janeiro. (Pennington, 1990)

***Pouteria pentamera* T.D.Penn.**

Distribuição: AMAZONAS: Manaus (03°02'S, 60°00'W).

Comentários: Árvore com cerca de 30 m de altura, com látex branco. Flores com corola esverdeada. Frutos maduros amarelos. Ocorre em mata de terra firme. Encontrada com flores de agosto a outubro e com frutos maduros em novembro e dezembro. (Pennington, 2006)

***Pouteria resinosa* T.D.Penn.**

Distribuição: AMAZONAS: Manaus (03°02'S, 60°00'W).

Comentários: Árvore de copa ampla, com cerca de 30 m de altura, com látex branco. Flores alvo-esverdeadas. Ocorre na mata de terra firme da Amazônia Central. Encontrada com flores em julho e agosto. (Pennington, 2006)

Pouteria stenophylla* Baehni

Distribuição: RIO DE JANEIRO: Petrópolis, Serra da Estrela (22°34'S, 43°14'W).

Comentários: Árvore com látex branco. Folhas geralmente lineares. Ocorre em floresta de altitude. (Pennington, 1990)

***Pouteria stipulifera* T.D.Penn.**

Distribuição: AMAZONAS: Manaus, Reserva Florestal Ducke (02°53'S, 59°58'W).

Comentários: Árvore com cerca de 15 m de altura, com látex branco ou amarelado. Flores com sépalas verdes e corola rosa. Frutos maduros alaranjados. Conhecida apenas por três coletas. Ocorre em floresta de vertente. Encontrada com flores em julho e com frutos maduros em janeiro. (Pennington, 2006)

***Pouteria styliifera* T.D.Penn.**

Distribuição: AMAZONAS: Manaus (02°19'S, 60°05'W).

Comentários: Árvore com cerca de 30 m de altura, com látex branco escasso. Folhas muito pequenas, estreitoelípticas ou oblanceoladas, atenuadas no ápice. Flores verde-amareladas, muito pequenas, sem estaminódios e com estilete cerca de 3 vezes o comprimento do ovário. Frutos jovens verdes. Ocorre em mata de terra firme. Encontrada com flores de junho a setembro e com frutos imaturos em novembro. (Pennington, 2006)

***Pouteria subsessilifolia* Cronquist**

Distribuição: BAHIA: Andaraí, Serra de Andaraí-Capa Bode (12°50'S, 41°20'W); Ibicoara (13°24'S, 41°17'W); Mucugê (13°00'S, 41°24'W).

Comentários: Arbusto com cerca de 3 m de altura, com látex branco escasso. Folhas discoloradas. Flores com corola alva, verde-acastanhada em botão. Frutos maduros vermelhos a púrpura, suculentos. Ocorre em locais pantanosos, nos campos rupestres da Chapada Diamantina. Encontrada com flores de setembro a novembro e com frutos maduros de novembro a fevereiro. (Pennington, 1990)

Pouteria tarumanensis Pires

Distribuição: AMAZONAS: Manaus, rio Tarumã (02°59'S, 60°04'W); Manaus, rio Cuieiras (03°03'S, 59°22'W); Presidente Figueiredo (02°01'S, 60°00'W).

Comentários: Árvore com cerca de 20 m de altura, com látex ranco. Flores alvas ou amareladas, odoríferas. Frutos maduros amarelos. Ocorre na mata de terra firme da Amazônia Central, sobre areia. Encontrada com flores em junho e julho e com frutos amadurecendo de fevereiro a abril. (Pennington, 1990, 2006)

Referências:

- Carneiro, C.E. Inéd. Taxonomia do gênero *Pouteria* Aublet (Sapotaceae) no Estado de São Paulo, Brasil. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 1997.
- Pennington, T.D. 1990. Sapotaceae. Fl. Neotrop. Monogr. 52: 1-770.
- Pennington, T.D. 2006. Flora da Reserva Ducke, Amazonas, Brasil: Sapotaceae. *Rodriguésia* 57: 251-366.
- Sá, C.F.C. 2002. Regeneração de um trecho de floresta de restinga na Reserva Ecológica Estadual de Jacarepiá, Squarema, Estado do Rio de Janeiro: 2 – Estrato arbustivo. *Rodriguésia* 53(82): 5-23.

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Nina C. Mendonça CRB6/1288

P713 Plantas raras do Brasil / organizadores, Ana Maria Giulietti ... [et al.]. – Belo Horizonte, MG : Conservação Internacional, 2009. 496 p. : il., fots. color., mapas; 26 cm. Co-editora: Universidade Estadual de Feira de Santana

Inclui referências.

ISBN: 978-85-98830-12-4.

1. Plantas raras – Brasil. 2. Diversidade biológica – Conservação. I. Conservação Internacional. II. Giulietti, Ana Maria.

CDU : 582

Como citar o capítulo:

Carneiro, C.E.; Almeida Jr., E.B.; Zickel, C.S. & Rodrigues, W.A. 2009. Sapotaceae. Pp.366-370. In: Ana Maria Giulietti, Alessandro Rapini, Maria José Gomes de Andrade, Luciano P. de Queiroz, José Maria Cardoso da Silva (Orgs.). Plantas raras do Brasil. 1 ed. Feira de Santana: Conservação Internacional.